Musica Sacra

Lembramos, tambem, que supposto convenha haver muita solemnidade e reverencia no modo de cantar louvores ao Altissimo Deos, todavia o costume de pronunciar as palavras com grande lentidão, não corresponde á santa alegria que deve caracterisar o culto dos Remidos pelo precioso sangue de Christo.

A principal cousa, porém, é - tributar a Deos o verdadeiro louvor do coração, - e bem triste será, se, pelo uso deste livrinho, alguem seja induzido à prestar maior attenção á Musica, do que ás palavras que se expressão por meio della.

O desejo ardente do compilador destas harmonias é que resulte do emprego dellas maior facilidade e perfeição no modo de entoar os louvores daquelle grande Salvador, a quem devemos consagrar os melhores poderes e faculdades da vida, por Elle tão maravilhosamente abencoada.

Nota. Marca-se aqui somente as palavras da primeira strophe de cada cantico. Depois de familiarizado com estas palavras, canta-se facilmente o resto dos Hymnos, que se achão no livrinho intitulado, "Psalmos e Hymnos."

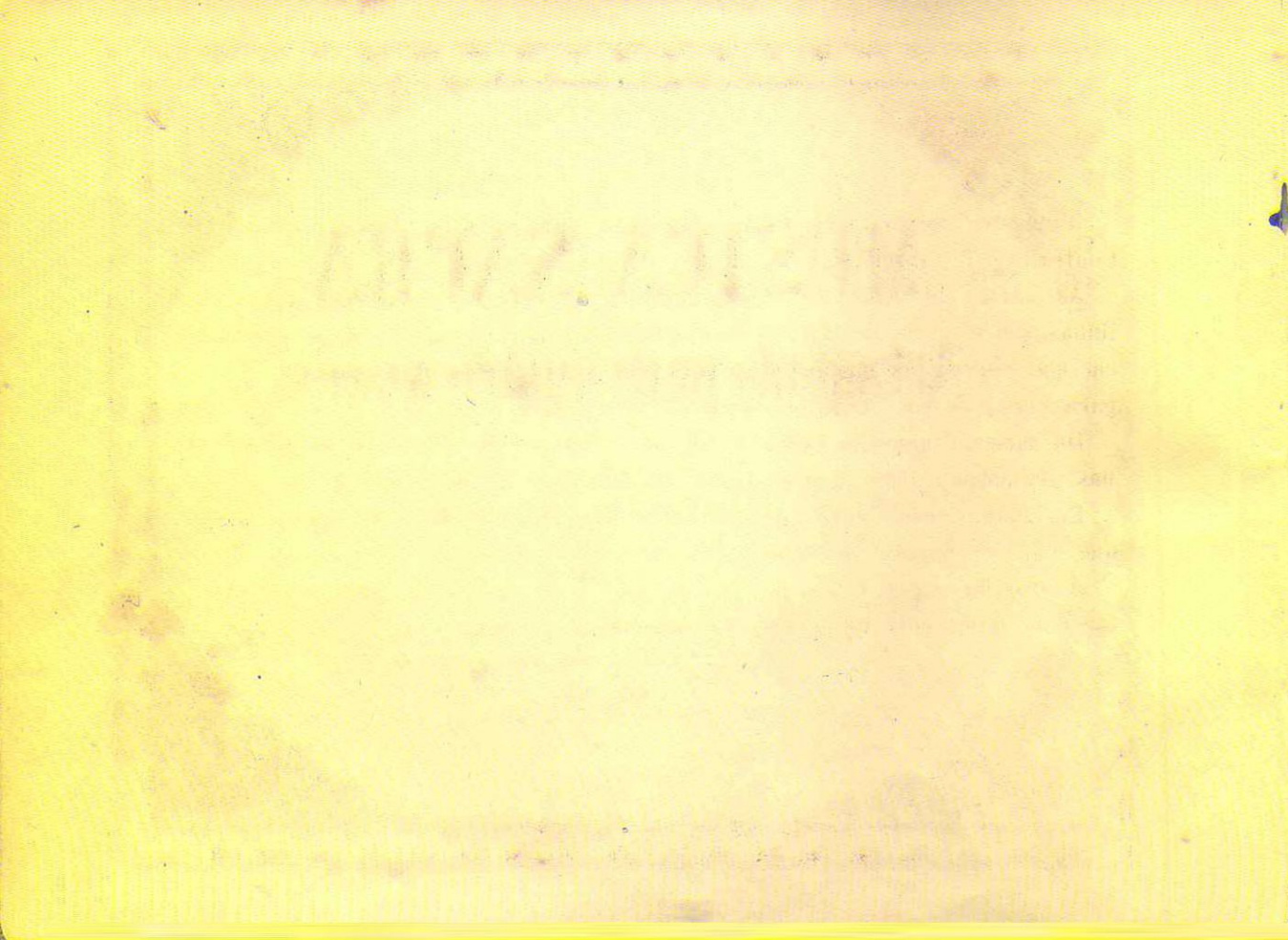
ADVERTENCIA.

A musica neste livro está arranjada para quatro vozes:_ Soprano, Contralto, Tenor e Baixo.

As partes do Soprano e do Contralto achão-se collocadas nas primeiras linhas, sob a clave de Sol; e distinguem-se uma da outra, pela direcção em que correm as hasteas de cada nota; as de Soprano tem a haste para cima,—as de Contralto, ao contrario, para baixo.

Da mesma maneira estão arranjadas as partes do Tenor e do Baixo, nas segundas linhas, sob a clave de Fá.

Em todo o caso deve-se evitar a introducção de quaesquer notas que não se achem na musica.

Aconselha-se a todos de nunca forçar a voz; melhor é cantar com demasiada brandura, do que com aspereza.

MUSICA SACRA

Arranjada para quatro vozes.

Vinde, regozijemo-nos no Senhor: celebremos as glorias de Deos nosso Salvador. Apresentemo-nos ante a sua face com louvor: e celebremo-lo com Psalmos.

PSALMO XCIV 1.2.

LIPSIA
Estamparia de Musica de
C. G. ROEDER.

exemplar usado para digitalização
oferecido pelo maestro rev. João Wilson Faustini
sob guarda de Marcio Roberto Lisboa
2013

Indice das Materias.

1. SANCTUS.

p
mf
San - to! San - to! San - to! Deos dos ex - er - ci - tos!
p
mf
f
A ter - ra e os ceos pro - cla - mão Tu - a glo - ria!
f
pp
f
Glo - ria Te se - ja da - da Deos E - ter - na - men - te, A - men.
pp
f

10. 10. 11. 11.

vil pec - ca - dor. Mas, cren - do co - nhe - ço O bom Sal - va - dor.

3. AMERICA.

7. 6s.

4. HAYDN.

8.7.4.

Vin - de, po - bres pec - ca - do - res, Vin - de mes - mo co - mo es - tais;
Je - sus promp - to es - tá a sal - var - vos Vin - de! Por - que de - mo - rais?
Je - su pó - de, Je - su pó - de, El - le quer. Vós du - vi - dais?

5. MAGESTADE.

8, 8. 8. 8.

6. DESCANCO.

12. 11. 12. 11.

7. DAVID.

8?
Quão sua - ve é o no - me Je - sus Ao co - ra - ção
tris - te que crê; Nas tré - vas do pran - to dá
luz; Ven - ci - do o te - mor pe - la fé.

8. MADEIRA.

8. 7.

Je - su - Chris - to já mor - re - u ; Os pec -
Pe - la mor - te que sof - fre - u Vi - da
ca - dos já pa - - gou :
pa - ra nós com - - prou .
Pe - la mor - te
Fim .
que sof - fre - u , Vi - da pa - ra nós com - prou .
D.C.

9. PEREGRINO.

8. 4. 8. 4. 8. 8. 8. 4.

Vi - vo a - qui co - mo es - tran - gei - ro, Vou pa - ra o Céo!
Es - te mun - do é pas - sa - gei - ro, Vou pa - ra o Céo!

De pe - ri - go e - stou cer - ca - do, De tris - te - zas e pec - ca - do;

Mas Je - sus me tem cha - ma - do, Vou pa - ra o Céo!

10. MUNDO FELIZ.

8.7

pp
f
iz; Mas, a - char-nos al - li, que se - rá! Al - li? Al -
pp
f
li! Mas, a - char-nos al - li, que se - rá! Das
glo-rias do lin-do pa - iz; Mas, a - char-nos al - li que se - rá!

11. MADRUGADA.

8. 8. 8. 8.

12. SAUDE.

8. 7s

Ad - mi - ra - vel nes - te mun - do É nos - so, Do - mi - na - dor!
E - le - vas - te a Tu - a glo - ria So - bre os Cé - os, O' Se - nhor!
Tu lou - vo - res de cri - an - ças Te hu - mi - lhas em ou - vir:
Mas Teus im - pios in - i - mi - gos Não Te po - dem re - sis - tir.

13. SAUDADES.

8.7? 5.7.8.7.

Mo - ra - da me con - ce - de - rá Na glo - ria com o A - ma - do.
CORO.
Jé - su! meu Jé - su! Teu no - me é do - ce, A - ma - do! De -
se - jo ver _ Te fa - ce a fa - ce O! Tu, meu bem A - ma - do!

14. JUBILO.

8. 7.

Le - van - ta - te! sem re - cei - ar, Al - ma tre-men-te,a-van - ca! Je - sus te man-da
CORO.
pe - le - jar, Na seu po-der des - can - ca! Je - sus a - mou, E me or-de-nou Fi -
ar-meem Su - a mor-te; Por is - so vou Com ju - bi - lo, Com El - le a-le-gre e for - te.

15. RIQUEZAS.

8. 7s

16. COMPAIXÃO.

17. RECONHECIMENTO.

8.8.8.8.

18. LISBOA.

8.6s

Bem - di - ze, o' meu co - ra - ção, Bem - di - ze ao Se - nhor; E tu - do quan - to hou - ver em mim Der - ra - me - lhe lou - vor, :||: Der - ra - me - lhe lou - vor.

p *f* *f*

19. CONFIANÇA.

7.6.

20. HESPANHA.

7s
Al-ma es - cu - ta ao Se - nhor, A Je - sus, o Sal - va - dor:
Fal - la - te com ter-no a - mor: A - mas - me, ó pec - ca - dor?
E - ras pre - so, eu te sol - tei, E fe - ri - do, eu te cu - rei:
Vim do Céo per teu a - mor, A - mas - me, ó pec - ca - dor?

21. FUNCHAL.

6.6.8.6.

22. ESPERANCA.

8. 6s

23. TRIUMPHO.

8. 8. 8. 8.

O' Deos, com in - fi - ni - to a - mor ——— E - ri - ge o

rei - no do Se - nhor! ——— Ao Teu Un - gi - do Tu —— da -

rás ——— O scep - tro da ce - les - te paz.

24. RESURREIÇÃO.

6.6.8.6.

25. VICTORIA.

6. 6. 6. 6. 8. 8. 6.

p *f* *pp* *f*

Um tris - te pec - ca - dor, Dig - no ___ de per - di - ção, Em

Ti, Je - sus, Se - nhor! Pro - cu - ra sal - va - ção; Sou to - do in - dig - no

de fa - vor, Mas in - fi - ni - to é Teu a - mor, O' Sal - va - dor, Je - sus!

26. GRATIDÃO.

7s

Do fe - roz des - tru - i - dor: Gra - ças gra - ças a Je - sus!

27. LEMBRANÇAS.

8.6.8.6.

28. LOUVOR.

7.6s

29. PALESTINA.

8.7.8.7.

30. REFUGIO.

77
Oh! a - man - te Sal - va - dor, Sê Tu meu Am - pa - ra - dor!

Ne - gras on - das d'af - flic - ção, For - tes ven - tos per - to e - stão.

31. PROTECÇÃO.

8. 6. 8. 6.

Do meu di - vi - no Pro - tec - tor Vi - rá con - so - la - ção.

32. SUJEIÇÃO.

8.6.8.6.

33. PURIFICAÇÃO.

8.6.8.6.

34. AMPARO.

7. 6s.

35. MEIGUICE.

8.7:

36. FIRMEZA.

8.7.4.

37. DA MANHÃ.
8.8.8.8.8.8.
Au - tor da vi - da! gran - de Deos! Man - das o di - a des - fa - zer
A sombria noite; e lá nos Céos O glo - ri - o - so sol nas - cer:
O manda no meu co - ra - ção Rai - ar a luz da sal - va - ção.

38. DE NOITE.

8. 7. 4.

39. FELICIDADE.

Be - ni-gno Sal-va - dor! Com Tu-a ap-pro-va - ção

Con - sagra em do-ce a - mor Es - ta fe - liz u - nião; E

sobre os noi-vos faz des - cer A gra - ça que lhes é mis - ter.

40. PAZ.

8. 7s & 8.8.8.5.

41. PRÉCES.

8.6.8.6.

42. PROVIDENCIA.

8.8.8.8.

43. CLEMENCIA.

8.6.8.6.

44. REGOZIJO.

10s & 11s

* O cantico principia „O' cumpre com-nosco."

45. PORTUGAL.

Lou - ve - mos to - dos ao Pai do cé - o
Por - que a - mou a - os
pec - ca - dores ; E Se - u Fi - lho que - ri - do de - u
Pa - ra sof -
frer as nos - sas dô - res.
Pa - ra sof - frer as nos - sas dôres.

46. TREMOR.

7.6s

47. AUXILIO.

8. 7s.

In - ces - san - te a mi - nha bo - ca Can - ta - rá o Teu lou - vor; E co - mi - go se glo - ri - em Os hu - mil - des no Se - nhor.

48. AMOR.

8.6.8.6.

A-mo o Se - nhor: El - le a - cei - tou A mi - nha pe - ti - ção;

49. PETIÇÃO.

8.6.8.6.

50. A CHEGADA.

10. 11.

Ti re - cor - rer, Bem - di - to Je - sus, me che - go a Ti!

51. GLORIA.

8.6.8.6.8.

Ao pé do thro-no de Je-sus Mui-tas cri-an-ças stão; Mi-lha-res que na ter-ra, já A-chá-rão o per-dão, Can-tão glo-ria, glo-ria, glo-ria. Can-tão glo-ria, glo-ria, glo-ria.

52. ALEGRIA.

7. 7. 6. 6. 7. 6. 7.

53. MALTA.

8.7.4.

mor. For - te Se - nhor! For - te e - stou com teu a - mor.

54. INDIA.

6.4.6.4.6.7.6.4.

55. DESPEDIDA.

7s.

56. BENÇÃO.

8. 8. 8. 8.

57. ANIMO.

8. 7s

O Se - nhor do céo fal - lou - nos, Sua pa - la - vra du - ra - rá;
El - le e - ter - na - men - te a - mou - nos, Nun - ca nos en - ga - na - rá.
Pa - ra a mais fir - me es - pe - ran - ça O a - li - cer - ce é mui ca - paz!
Pois a mi - ni - ma mu - dan - ça No Su - pre - mo não se faz.

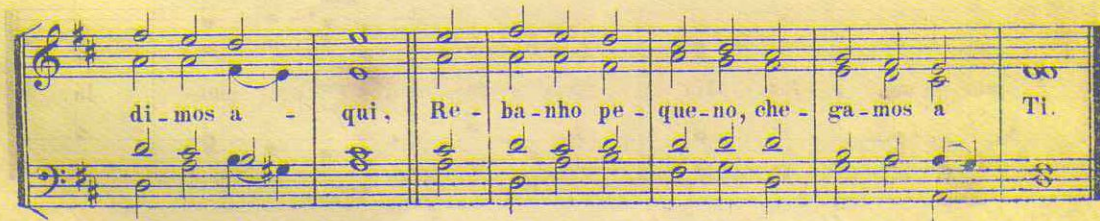
58. REBANHO.

8.6.8.6.

59. 7 DE AGOSTO.

10s ou 10. 11.

60. ZIÃO.

8. 7.

Al - ta - men - te os Céos pro - cla - mão Seu au - gus - to Cre - a - dor;
An - nun - ci - a o fir - ma - men - to Tu - as ob - ras, oh! Se - nhor!
Noi - te e di - a, in - ces - san - tes, Dão si - gnaes do Teu po - der;
Sem pa - la - vras pro - cla - man - do Deos ex - cel - so no sa - ber.

61. BEMAVENTURANÇA.

7. 6.

62. SERENIDADE.

6.6.8.6.

63. JERUSALEM.

8. 7.
To-do o meu tão vil pec-ca-do
Lan-co, Je-sus, so-bre Ti:

O' Cor-dei-ro im-ma-cu-la-do
Pa-de-ces-te Tu por mi.

64. A CHAMADA.

8s

65. SOCCORRO.

11s ou 10. 11.

66. GRANDE THESOURO.

8?

mi-do e se - gu-ro eu sou, Cor - dei - ro de Deos! em Ti.
67. ROGATIVAS.
6.6.8.6.
Es - pi - ri - to de Deos! San - to Con - so - la - dor!
Pro-messa e dom do Rei nos Céos, Mos - tra - nos Teu a - mor.

68. ANCIAS.

7. 6.

Per - fei - ta for - mo - su - ra Na ter - ra não se vê; Des - can - so nes - te
mun - do Vem só da san - ta fé. Tris - tes, mas sempre a - le - gres, 'Spe -
ra - mos por Je - sus; O Sal - va - dor não tar - da, Vem com ce - les - te luz.

69. HARMONIA.

7.6.

70. BONDADE.

7.6.

71. ALLEMANHA.

8. 7. 4. 7. 7.

72. DEMISSÃO.

8. 7. 4.

73. ADORAÇÃO.

6. 6. 6. 6. 8. 8.

74. NÁDA BEM, CRENTE.

5ª

Ná - da bem, cren - te, Con - tra o mar for - te; Ve - la bem, cren - te, Cer - ca - te a mor - te; Sê vi - gi - lan - te, Sê con - fi - a - do; A - van - te! a - van - te! Fir - me e ou - sa - do.

75. VIAGEM.

8. 7. 4.

76. PETROPOLIS.

10. 6. 10. 6. 9. 9. 4.